



“FIM DO MUNDO” EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE - CELEBRANDO AS ILHAS, A CULTURA E A SUSTENTABILIDADE

O *Festival das Ilhas do Mundo – Fim do Mundo* será uma celebração multidisciplinar que terá lugar em São Tomé e Príncipe, de 5 a 12 de julho de 2025, unindo poesia, literatura, música, dança, teatro, manifestações culturais e um ciclo de conferências dedicado às alterações climáticas. Integrado no programa oficial das comemorações dos 50 anos da Independência de São Tomé e Príncipe, o festival reafirma o compromisso do país com a cultura, a sustentabilidade e a cooperação internacional entre territórios insulares.

Este é o primeiro festival do seu género no arquipélago e acontecerá entre as bienais de arte e cultura de São Tomé e Príncipe. O evento conta com o Alto Patrocínio da Presidência da República de São Tomé e Príncipe.

O ciclo de conferências “Alterações Climáticas e o Papel das Ilhas” reunirá especialistas de diversas áreas para abordar os desafios e oportunidades das ilhas face às mudanças climáticas globais. Com uma abordagem interdisciplinar, o evento contemplará debates sobre políticas públicas, sustentabilidade ambiental, inovação tecnológica e resiliência climática, promovendo o diálogo entre ciência, cultura, sociedade civil e governos.

A presença de representantes de ilhas como os Açores, Cabo Verde, Guiné Equatorial, Madeira e Reino Unido enriquecerá as discussões, permitindo a partilha de boas práticas em conservação da biodiversidade, adaptação climática e inovação social. Embora distintas, estas ilhas partilham a urgência de fortalecer estratégias de resiliência e de salvaguarda dos seus patrimónios naturais e culturais.

O programa das conferências explora ainda temas como justiça climática, energias renováveis, financiamento sustentável, políticas de cooperação internacional e o papel vital da arte e da cultura na consciencialização ambiental. O encerramento será

marcado por uma mesa-redonda de síntese e projeção futura, reunindo contributos transversais para responder aos desafios ambientais contemporâneos.

Para além do ciclo de conferências, o festival ocupará diversos espaços simbólicos de São Tomé e Príncipe, como a CACAU, Praça da Independência, Roça São João dos Angolares, Roça Água-Izé, Roça Diogo Vaz, Roça Monte Café, entre outros locais históricos, transformando o país num palco vivo de celebração artística e reflexão ambiental.

As atividades culturais incluirão espetáculos de música, teatro e dança, exposições, performances e residências artísticas que dialogam com as temáticas da modernidade, tradição e sustentabilidade. No evento “Comer o Mundo”, será explorada a relação entre alimentação e práticas sustentáveis através de encontros gastronómicos em locais históricos. Já em “Curar o Mundo Através das Artes”, artistas e pensadores irão refletir sobre o papel da arte na transformação social, a partir da poesia, da literatura e de práticas inclusivas.

Entre 5 de maio e 1 de junho, terá lugar um exercício de pensamento com escolas, inspirado na obra *Ideias para Adiar o Fim do Mundo*, de Ailton Krenak. A iniciativa envolverá crianças e jovens numa reflexão coletiva sobre a relação entre humanidade e natureza, imaginando futuros sustentáveis onde o equilíbrio ecológico e a diversidade cultural sejam centrais.

Um dos grandes objetivos do festival será promover e valorizar boas práticas ambientais nas ilhas, sublinhando a importância da preservação da biodiversidade e dos ecossistemas insulares. O evento também destaca o reconhecimento da Ilha do Príncipe como Património Mundial da UNESCO, assim como outros patrimónios materiais e imateriais em processo de aprovação, reforçando o compromisso com a proteção ambiental e a valorização cultural.

O festival será ainda palco para o fortalecimento do Laboratório Experimental do Meio do Mundo, um espaço dedicado à investigação, experimentação e inovação em práticas ambientais sustentáveis, posicionando São Tomé e Príncipe como um território pioneiro na construção de futuros ecológicos e inclusivos.

O festival encerrará com uma reflexão sobre património, sustentabilidade e cooperação global, reunindo diferentes vozes para uma síntese das aprendizagens e propostas futuras. Este ciclo de conferências e eventos insere-se nas comemorações dos 50 anos da Independência de São Tomé e Príncipe, reforçando um olhar crítico e visionário sobre o futuro das ilhas no contexto global das alterações climáticas.



PROGRAMA DO “FIM DO MUNDO”

Festival das Ilhas do Mundo - “Da Poesia às Alterações Climáticas”
Comemoração dos 50 anos da Independência de São Tomé e Príncipe

Datas: 5 a 12 de julho de 2025

Local: CACAU - Casa das Artes Criação Ambiente e Utopias, São Tomé

5 de julho – Abertura Oficial

17h00 | Cerimónia de Abertura

Performance do Tchiloli

Boas-vindas por **João Carlos Silva**, presidente da Roça Mundo
Sessão solene presidida por S. Exa. o Presidente da República Democrática de São Tomé e Príncipe, Eng. **Carlos Manuel Vila Nova**

18h00 | Alterações Climáticas em Ilhas e Microestados

Jorge Moreira da Silva, subsecretário-geral da ONU

18h30 | Momento musical

Performances: Armindo Silva, Abdulay Brangança e Marta Félix
Batucadeiras de Cabo Verde – Homenagem aos 50 anos da Independência de Cabo Verde

6 de julho – Dia da Agri-Cultura

10h30 | Visita à Roça Água Izé – apresentação do Projeto (re)Inventar Água Izé

João Carlos Silva, presidente da Roça Mundo

Leão Lopes, Ex-Ministro da Cultura de Cabo Verde e fundador do M_EIA

Carlos Gonçalves, presidente da Casa Mendes Gonçalves

Paulo Carvalho, presidente da Câmara de Cantagalo

13h00 | Encontro gastronómico *Comemos o Mundo*

Almoço na Roça São João dos Angolares: OLGA - Oficina Laboratório de Gastronomia dos Angolares

Tarde (Livre)

7 de julho – Conferências e Debates

09h30 | Painel 1: Políticas Públicas e Sustentabilidade Ambiental

Introdução: **Paulo Ferrão**, presidente do IN+, IST | *Missão Europeia para Cidades Climaticamente Neutras: Aplicações e Desafios em São Tomé*

Moderação: **Marta Lança**, investigadora e editora cultural

Nilda Borges da Mata, Ministra do Ambiente, Juventude e Turismo Sustentável

Luís Amado, ex-Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal | *Breve reflexão sobre o fim do mundo*

Rita Nabeiro, administradora executiva do Grupo Nabeiro | *Empresas, sustentabilidade e propósito*

Teresa Fiúza, administradora do Banco Português de Fomento | *Banco Soberano de Portugal ao serviço das Empresas e dos Empresários na transição energética*

13h30 - 16h30 | Pausa para almoço

16h30 | Painel 2: Justiça Climática e Comunidades Insulares

Moderação: **Luís Matos Martins**, administrador dos Territórios Criativos

Vera Cravid, Ministra da Justiça, Assuntos Parlamentares e Direito da Mulher | *Mudanças Climáticas e Género*

Celiza Deus Lima, advogada | *Processo de transição energética em São Tomé e Príncipe*

Carlo Amado, especialista em Energias Renováveis | *Justiça climática e comunidades insulares*

Rodrigo Costeira, especialista em Financiamento de Projetos em África | *Financiamento de Projetos no Sul Global*

8 de julho – Cultura e Património

09h30 | Painele 3: Natureza e Memória - Expressões Artísticas e Mudanças Climáticas

Moderação: **Liliana Coutinho**, curadora

Carlos Gonçalves, presidente da Casa Mendes Gonçalves | *Sem solo, sem futuro: regenerar o planeta para alimentar o futuro*

Maria do Céu Madureira, investigadora da Universidade de Coimbra | *Tesouros d'Obô: Contributos para a Valorização e Gestão Sustentável dos Recursos Naturais de S. Tomé e Príncipe*

Virgínia Fróis, investigadora da VICARTE | *Do meu jardim, vejo o mar*

Francisca Pinharanda, antropóloga ambiental | *A Ribeira Ausente | Memória ecológica e paisagens em transformação na Ilha Brava, Cabo Verde*

11h15 | *Coffee break*

11h30 | Painele 4: Do Arquivo à Ação

Moderação: **Marta Lança**

Joel Lima, diretor do Arquivo Histórico de São Tomé e Príncipe

João Moreira da Silva, historiador da Universidade de Cambridge | *Almada Negreiros e Mário Domingues: Quem é lembrado em São Tomé e Príncipe?*

Emir Boa Morte, diretor da Cultura | *Património Rejeitado*

René Tavares, artista plástico | *Tchiloli Reconstrução da Memória*

13h30 - 16h30 | Pausa para almoço

16h30 | Painele 5: Cultura, Património e Sustentabilidade

Introdução: **Isabel Castro Henriques**, historiadora e investigadora | *São Tomé e Príncipe: plantas, patrimónios, globalização*

Moderação: **Marta Lança**

Isabel Viegas de Abreu, Ministra da Educação, Cultura, Ciência e Ensino Superior

Carlos Neves, historiador e investigador | *A força aglutinadora da cultura na construção da identidade nacional Santomense*

Sónia Carvalho, ponto focal da UNESCO | *preservação e a valorização do Património Cultural e Natural de São Tomé e Príncipe: Desafios e Oportunidades para um desenvolvimento sustentável*

Cristina Mão-de-Ferro, arquiteta | *A importância do lugar*

9 de julho – Curar o Mundo Através das Artes

09h30 | Painel 6: Novas Fronteiras da Criação Artística

Introdução: **João Carlos Silva**, presidente da Roça Mundo | *As Bienais de São Tomé e Príncipe*

Moderação: **Marta Lança**

Adelaide Ginga, diretora e curadora do MACAM | *ANTROPOCENO - a palavra que importa conhecer. Curadoria de artes visuais para repensar a crise climática e a criação de futuro.*

Núria Enguita, diretora artística e **Marta Mestre**, curadora do MAC/CCB | *Nutrir um novo chão: caminhos entre museus, coleções e pessoas*

Liliana Coutinho, curadora da Culturgest | *Fins presentes, potências futuras: curadoria da encruzilhada*

11h15 | *Coffee break*

11h30 | Painel 7: Práticas Artísticas, Espiritualidade e Comunidade

Moderação: **Liliana Coutinho**, curadora

Joana Henriques, coordenadora dos programas públicos do MAAT | *Entre a Arte e o Cuidado: Museus como Espaços de Reparação*

Sónia Vaz Borges, historiadora interdisciplinar militante | *Pensar hi-stórias interlaçando os tempos*

Jorge Bruno, presidente do Cine-Clube da Ilha Terceira | *Do cinema para um mundo melhor*

13h30 - 16h30 | Pausa para almoço

16h30 | Painel 8: Reinventar Lugares a Partir das Práticas Artísticas

Moderação: **Marta Lança**

Leão Lopes, Ex-Ministro da Cultura de Cabo Verde e fundador do M_EIA | *Cultura e Património: caminhos para (re)inventar lugares*

Kwame Sousa, artista plástico e fundador do Atelier M | *A importância da investigação no domínio da educação artística*

Ricardo Barbosa Vicente, curador da X Bienal de São Tomé e Príncipe | *Práticas e Processos Regenerativos*

Pedro Mba, realizador

10 de julho – Literatura, Tradição e Modernidade

09h30 | Painel 9: Poesia, Literatura e Sustentabilidade

Introdução: **Conceição Lima**, poeta | *Poesia do Centro do Mundo*

Moderação: **Marta Lança**, investigadora e editora cultural

Ivanick Lopandza, escritor | *O fim de qual mundo?*

Carlos Cardoso, poeta | *A Poesia é o Grito que nos Liberta*

Pedro Sequeira, advogado e poeta | *Escrever o (re)início do mundo*

Cláudia Pinheiro, criadora do Festival Travessia das Letras | *Quem conta história constrói futuro?*

Rui Lourido, historiador e coordenador cultural da UCCLA (vídeo) | *Prioridade ao Conhecimento e à Cultura no diálogo intercivilizacional*

13h30 - 16h30 | Pausa para almoço

16h30 | Painel 10: Media Enquanto Agente de Transformação

Introdução: **Abel Veiga**, diretor do jornal Têla Nón | *25 anos de existência da imprensa digital em São Tomé e Príncipe*

Moderação: **Josimar Afonso**, jornalista da RSTP

Marta Lança, investigadora e editora cultural | *Media colaborativos e práticas feministas, o caso do BUALA*

Mateus Ferreira, diretor da Rádio Nacional

João Ramos, diretor da TVS

18h00 | **Oficina de encenação e direção artística de João Branco**

11 de julho – Juventude, Educação Climática e Media

09h30 | Painel 11: Juventude, Educação Climática

Introdução: **Carlos Boa Morte**, presidente da Associação de Jovens Empresários de São Tomé

Moderação: **Pedro Sequeira**, advogado e poeta | *Escrever o re(início) do mundo*

Nuno Soares, presidente da TratoLixo | *Gestão de Resíduo como uma oportunidade de criação de Valor*

Sulisa Quaresma, diretora do Ambiente e Ação Climática | *A integração da educação climática nas escolas*

Litoney Oliveira, diretor Executivo da Fundação Príncipe | *Conservação com pessoas e para as pessoas*

11h15 | *Coffee break*

11h30 | Painel 12: Poesia da Roça Língua

Moderação: **Pedro Sequeira**, advogado e poeta

Jovens convidados: **Mentes Soltas, Clube dos Poetas dos Angolares e Associação dos Jovens de Angolares**

13h30 - 16h30 | Pausa para almoço

16h30 | Visita à Fábrica de Chocolate Claudio Corallo

18h00 | Leitura Teatral Dramatizada: *Krenak – Adiar o Fim do Mundo*

Leitura Teatral Dramatizada da obra de Ailton Krenak “*Ideias para adiar o fim do mundo*” por Miriam Freeland e Roberto Bomtempo (adaptação Flávia Lins e Silva, Ana Carolina Dias e Teresa Cris Tavares)

12 de julho – Encerramento

17h30 | Sessão de Encerramento: *As Ilhas como Faróis de Esperança*

João Carlos Silva, presidente da Roça Mundo

Intervenção do Presidente do Governo Regional do Príncipe, Dr. **Filipe Nascimento**

18h30 | Encerramento Oficial, por S. Exa. Primeiro Ministro e Chefe do Governo, Dr. Américo Ramos

19h00 | Momento musical